

FALA, PEA!

**BOLETIM
INFORMATIVO
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
SAÚDE**
2022-2025



Editorial

O Projeto Novo Mané Dendê (PNMD), através do seu Programa de Educação Ambiental (PEA), apresenta o “Fala, PEA!”, um informativo criado para divulgar as atividades de educação ambiental implementadas no território do Subúrbio Ferroviário de Salvador. Esta edição apresenta as ações realizadas pelo Subprograma de Educação Ambiental com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE).

No período de março de 2022 a junho de 2025, o PEA desenvolveu diferentes atividades como oficinas pedagógicas, visitas a locais inspiradores e de interesse ambiental, campanhas educativas interativas, produções de arte-educação e educação e muito mais.

Com uma atuação transdisciplinar, a equipe do PEA teve como missão promover a mudança de pensamentos e comportamentos para uma cultura de sustentabilidade, por meio da sensibilização, conhecimento, sentimento de pertencimento à bacia hidrográfica do rio Mané Dendê e intercâmbio de saberes.

Conheça o que foi realizado pelo Subprograma de Educação Ambiental com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), das Unidades de Saúde da Família (USF) do Subúrbio Ferroviário de Salvador parceiras do PEA. Desejamos uma boa leitura!

Educação Ambiental com os ACS e ACE

A Educação Ambiental com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) foi um marco importante para fortalecer a conexão entre saúde, ambiente, saneamento e qualidade de vida nos territórios da bacia hidrográfica do Rio Mané Dendê. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a ação envolveu a equipe de cinco Unidades de Saúde da Família: USF Ilha Amarela, USF Itacaranhã, USF Rio Sena, USF Alto da Terzinha, USF Beira Mangue, e a Unidade Básica de Saúde: UBS Alto do Bariri, localizada em Plataforma, promovendo formações, oficinas, eventos e intercâmbio de saberes, profundamente conectados à realidade local.

O Núcleo-âncora Saúde foi formado por representantes de cada Unidade de Saúde, configurando-se como um espaço coletivo que reuniu coordenadores, profissionais da saúde, ACS e ACE em torno de um plano de ação construído de forma participativa. Os membros deste núcleo atuaram como multiplicadores de conhecimento, planejando e executando atividades de educação ambiental alinhadas ao cotidiano das comunidades e ao trabalho de promoção da saúde.

Ao final de três anos de trabalho compartilhado, o PEA deixou como legado não apenas aprendizados sobre a relação entre ambiente, saneamento, cidade e saúde, mas também mudanças concretas nas práticas institucionais, na valorização dos espaços públicos e na formação de agentes locais comprometidos com o cuidado coletivo.

ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A articulação institucional com a Secretaria Municipal de Saúde ocorreu por meio da atuação direta dos gerentes e da coordenação do Distrito Sanitário Subúrbio e Ilhas e do Centro de Controle de Zoonoses. O fortalecimento dessas interações foi fundamental para o êxito do Subprograma de Educação Ambiental com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). Essa parceria garantiu o alinhamento das ações, possibilitando o engajamento efetivo das quatro Unidades de Saúde da Família envolvidas, bem como, a ampliação da atuação do PEA para mais duas unidades (USF Beira Mangue e UBS Alto do Bariri). O diálogo constante com a gestão fortaleceu o compromisso intersetorial e facilitou a integração entre as equipes, ampliando o alcance e a legitimidade das atividades educativas realizadas no território. Como resultado, promoveu-se uma atuação mais articulada, com impactos positivos, tanto na qualificação dos agentes, quanto na construção de comunidades mais saudáveis, participativas e ambientalmente conscientes.



Gestores do Distrito Sanitário Subúrbio e Ilhas.



Gestores do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).



Reunião com Gestores das Unidades de Saúde da Família (USF).



Gestora do Distrito Sanitário Subúrbio e Ilhas.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

Ações: 21 | Participantes: 558

As Campanhas Educativas Interativas desenvolvidas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) se destacaram como importantes instrumentos de mobilização e sensibilização em torno das relações entre saúde, saneamento, cidade e ambiente. Planejadas de forma participativa com o Núcleo-âncora Saúde, essas ações foram realizadas em datas comemorativas, estratégicas do calendário da Secretária Municipal da Saúde, como o Dia Mundial da Água, o Dia Mundial do Meio Ambiente, Vacinação de animais, Outubro Rosa e Novembro Azul, fortalecendo a articulação entre as equipes de saúde e a comunidade. Com metodologias dinâmicas, envolventes e interativas, as campanhas ampliaram o acesso à informação, estimularam o diálogo sobre o papel de cada cidadão na promoção da saúde ambiental e geraram grande engajamento dos profissionais e moradores. Além disso, contribuíram para valorizar o trabalho das USFs como espaços educativos, promovendo mudanças de atitude e o fortalecimento de uma cultura de cuidado coletivo no território.

“

Se cada um fizer a sua parte, teremos uma cidade mais limpa. É tão simples, é só cada um cuidar do seu, e pronto. Estamos vendo aí o exemplo da dengue: uma pessoa limpa e outra não, e o mosquito está deixando todos doentes.

Sr. Antônio Carlos



Campanha cuidados integrais com a saúde (pessoal, social e ambiental) – USF Itacaranhã.



Campanhas saúde integral, separação dos resíduos e eco ponto com ACE e ACS.

OFICINAS TEMÁTICAS INTERATIVAS

Ações: 26 | Participantes: 518

As oficinas temáticas de formação dos ACS e ACE e membros do Núcleo-âncora foram momentos estratégicos para fortalecer o vínculo entre as equipes das Unidades de Saúde da Família e os objetivos do Programa de Educação Ambiental (PEA). Com conteúdos alinhados à realidade socioterritorial, essas formações contribuíram para ampliar a compreensão sobre a relação entre saúde, meio ambiente e saneamento, promovendo uma abordagem integral no cuidado à população. Além de contribuir para a qualificar os agentes para atuarem como multiplicadores nas comunidades, as oficinas também ofereceram suporte técnico e pedagógico para a inserção dos conteúdos do PEA na rotina das USFs, gerando maior integração com as práticas de promoção da saúde. Como resultado, observou-se o fortalecimento do Núcleo-âncora como espaço permanente de articulação, planejamento e ação educativa no território.

“

A gente sempre tem uma ideia, mas o caderno de Educação Ambiental do PEA nos ajuda a enxergar, por exemplo, o formato da bacia hidrográfica com todas as ocupações das casas mostradas aqui no caderno. Isso nos dá uma ideia do tamanho do prejuízo que causamos à natureza.

Sr. Renato dos Santos - ACS



Oficina com agentes comunitários de saúde no Parque São Bartolomeu.



Oficina com agentes de combate às endemias no bairro de Plataforma

VISITAS A LOCAIS INSPIRADORES

Ações: 5 | Participantes: 90

As visitas a locais inspiradores foram experiências marcantes no percurso formativo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), fortalecendo a conexão entre teoria e prática no campo da educação ambiental. Realizadas em espaços como o Aterro Sanitário, a Estação de Tratamento de Água da Embasa, o Museu do Saneamento, o Espaço do Saber Embasa, o Jardim Botânico, o Acervo da Laje, a Casa das Histórias de Salvador, Galeria do Mercado Modelo e a Cidade da Música da Bahia, essas visitas proporcionaram momentos de aprendizado vivencial, reflexão crítica e intercâmbio de saberes. Os participantes puderam conhecer de perto iniciativas de gestão ambiental, patrimônio cultural e infraestrutura urbana, ampliando sua compreensão sobre os desafios e soluções voltadas à promoção da saúde e sustentabilidade. Como resultado, as visitas reforçaram o papel dos agentes como multiplicadores de conhecimento em seus territórios e contribuíram para o fortalecimento de uma atuação mais consciente, sensível e engajada nas comunidades atendidas pelas Unidades de Saúde da Família.

“

A visita ao Jardim Botânico de Salvador foi uma das melhores visitas que já fiz com o PEA. É um cantinho verde muito rico e importante de Salvador que não conhecia.

Sra. Ana Paula Basto



Aterro Sanitário.



Museu do Saneamento.



Jardim Botânico de Salvador.

AVALIAÇÕES INTERATIVAS

Participantes: 112

A realização de avaliações interativas ao longo do Subprograma de Educação Ambiental com ACS e ACE foi essencial para garantir o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas. Por meio de dinâmicas interativas e escuta sensível, os próprios agentes puderam refletir coletivamente sobre os aprendizados, desafios e impactos das atividades no território. As metodologias utilizadas no PEA promoveram o fortalecimento do diálogo entre as equipes, promoveram a construção de novos conhecimentos, valorizaram as experiências vividas e incentivaram o sentimento de pertencimento ao processo. Como resultado, a avaliação se consolidou não apenas como instrumento de mensuração, mas como ferramenta edu-



Agentes de Combate às endemias (ACE).



USF Itacaranhã.

cativa, colaborando para o fortalecimento dos integrantes do Núcleo-âncora, a melhoria das práticas e a sustentabilidade das ações nos territórios atendidos.

ENRAIZAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ACS e ACE

O processo de enraizamento e sustentabilidade da Educação Ambiental junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) representou uma conquista significativa para a consolidação das práticas ambientais no cotidiano das Unidades de Saúde da Família (USF). Com o apoio direto às USFs na definição de estratégias de sustentabilidade e autonomia, foi possível promover transformações concretas nos espaços físicos, como elaboração de material de educomunicação para os agentes, a exemplo do Caderno de Doenças e Vetores, além de aperfeiçoamentos no programa de formação contínua dos agentes. O uso e compartilhamento dos materiais educativos desenvolvidos ao longo do PEA fortaleceram a atuação dos profissionais e possibilitaram a integração das ações com outros subprogramas, como escolas, resíduos sólidos e comunidade. Esses avanços reforçaram o papel das USFs como espaços promotores de saúde, cidadania e cuidado com o ambiente, deixando um legado educativo e transformador nos territórios atendidos.

“

Em relação ao caderno PEA, é muito bom ter todo o conhecimento que aprendemos nas atividades e nas visitas num só lugar para poder consultar quando a gente quiser.

Sr. Roque Sandro - ACS



Agentes Comunitários de Saúde (ACS) interagem com o Caderno do PEA.

APOIO ÀS USFs NA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE E AUTONOMIA

Ações: 9 | Participantes: 207



Agentes de Combate às Endemias (ACE) interagem com o kit PEA, composto por materiais de educomunicação.



Elaboração do caderno doenças e vetores com os Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Transformações no espaço físico da USF



UBS Alto do Bariri/Plataforma utiliza, em seu mural na sala de espera dos pacientes, o Painel do Tempo de Decomposição de Resíduos, produzido com o PEA.



Agentes utilizaram os materiais de educomunicação do PEA nas USF.

Transformações no programa de formação dos ACS e ACE



ACS Sra. Maria Rita produziu um vídeo sobre os conteúdos do PEA.



Solução individual para melhor acondicionado os resíduos, feito por uma ACS.



Utilização do material PEA na USF Itacaranha.

Compartilhamento das ações e utilização dos recursos educativos produzidas nas atividades com o PEA



ACE aplicando com uma moradora os conteúdos PEA com o uso do caderno Doenças e Vetores.



Compartilhamento das ações realizadas com o PEA nas redes sociais da USF Alto da Terezinha.

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INTEGRADAS AOS DEMAIS SUBPROGRAMAS DO PEA

A participação dos ACS e ACE em atividades integradas aos demais subprogramas do PEA (Escolas, Comunidades e Resíduos Sólidos) fortaleceu a construção de uma abordagem transdisciplinar e colaborativa nas ações de educação ambiental. Um exemplo marcante foi o Evento Inspirador no Parque São Bartolomeu, onde o Subprograma marcou presença com o estande da Saúde, promovendo orientações, aferições e diálogos sobre a relação entre ambiente, saneamento e qualidade de vida. Essa integração gerou um espaço rico de intercâmbios de saberes entre os profissionais da saúde, educadores, moradores e lideranças comunitárias, ampliando o alcance das mensagens educativas e reforçando o papel das Unidades de Saúde como parceiras estratégicas na promoção de territórios mais saudáveis e sustentáveis.

Evento Inspirador no Parque São Bartolomeu – Estande da Saúde



PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INTEGRADAS AOS DEMAIS SUBPROGRAMAS DO PEA

Projeto Jardim Sustentáveis – Compostagem Doméstica

12 profissionais de saúde participaram da Oficina de Compostagem Doméstica, 4 dos quais tornaram-se Guardiões do Projeto e foram beneficiados com a entrega de composteiras para uso doméstico.

No âmbito do Subprograma Saúde, o Projeto Jardins Sustentáveis, realizado em parceria com a empresa de limpeza Torre, impulsionou práticas ecológicas com os agentes de saúde. Por meio da implantação da compostagem doméstica, a iniciativa estimulou o reaproveitamento dos resíduos orgânicos. A ação também incentivou a autonomia das equipes de saúde na gestão ambiental cotidiana, fortalecendo a conexão entre saúde, ambiente, alimentação e sustentabilidade.



Monitoramento Composteira USF Alto da Terezinha

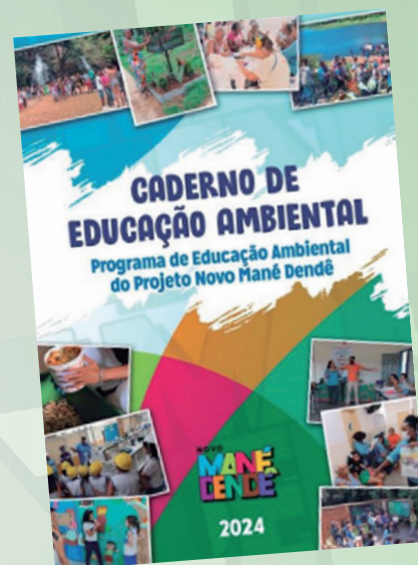


Monitoramento Composteira USF Itacaranhã.

Acesse o site e o Instagram do Mané Dendê e conheça as ações e os materiais educativos do PEA, e muito mais.



Folders



Caderno do PEA



Cartazes

**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanenedende



www.novomanenedende.salvador.ba.gov.br



**Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas**

